

## APRESENTAÇÃO

Frequentemente, afirma-se que vivemos na era da informação, a qual é fundamental para definir estratégias e tomar decisões. De fato, poucas são as cadeias produtivas que dispõem de informações tão detalhadas quanto as que integram o Cadastro Vitícola. O Cadastro, em 2013, completou uma trajetória de 18 anos e agora, atinge sua maioria como um dos mais importantes instrumentos de controle e ordenamento da produção de uvas, vinhos e derivados no Brasil. E nesta maioria, inova no formato de apresentação dos resultados, na consistência de sua base de dados e na inserção de dados provenientes de vinhedos georreferenciados, conferindo ao cadastro uma precisão ainda maior.

Atualmente restrito ao Rio Grande do Sul, pelo fato de ser o principal estado produtor de uvas para processamento, o Cadastro é certamente uma iniciativa que pode ser ampliada para todo o Brasil. É um exemplo de superação de dificuldades e de soma de esforços entre parceiros, resultando em um conjunto de informações de alta aplicabilidade para a cadeia produtiva e seus diferentes atores. No contexto desta parceria, a cooperação entre Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Embrapa, Ibravin e Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Agronegócio, além da colaboração de outras instituições, tem sido a base para este caso de sucesso.

Digno de destaque é o fato de que o Cadastro Vitícola, ao longo de sua história, vem se incorporando à cultura e ao dia a dia dos produtores, dos técnicos, dos enólogos, das lideranças setoriais e das diferentes instâncias de decisão governamental. Por sua abrangência, credibilidade, precisão e constante atualização, o Cadastro Vitícola é, sem dúvida, um instrumento que merece ser acessado por todos aqueles que têm interesse na vitivinicultura do Rio Grande do Sul. É esta a razão da presente publicação: colocar à disposição dos usuários as informações que vêm diretamente do campo e que refletem o que é a vitivinicultura do Rio Grande do Sul, além de agregar as séries históricas de produção, distribuição geográfica, composição varietal e outros aspectos desta cadeia produtiva de grande relevância para a economia estadual.

Os autores esmeraram-se em não apenas apresentar dados, mas sim sistematizá-los de forma a facilitar o acesso às informações conforme o interesse do usuário, não apenas restringindo-se ao período de 2008 a 2012, mas evidenciando uma série de informações coletadas desde os primeiros passos do Cadastro.

Por fim, ressaltamos a satisfação, para a Embrapa Uva e Vinho e o Ibravin, em nome dos integrantes do Comitê Gestor do Cadastro Vitícola, ao lançarmos esta publicação,

expressando ainda nosso sincero agradecimento a todos os que abraçaram e, anualmente, continuam envolvidos com esta causa. Nosso especial reconhecimento a todos aqueles que compõem a equipe técnica do Cadastro Vitícola, sem os quais os dados coletados não resultariam na qualidade da presente Publicação. Igualmente, agradecemos aos agricultores e às equipes que efetuaram a inserção dos dados, junto aos Sindicatos de Trabalhadores Rurais e Emater. A todos, nosso agradecimento e desejo de uma trajetória de sucesso ainda mais longa ao Cadastro Vitícola, contribuindo para uma vitivinicultura cada vez mais qualificada, organizada e competitiva.

Lucas da Ressurreição Garrido

Chefe-Geral Embrapa Uva e Vinho

Carlos Raimundo Paviani

Diretor-Executivo Ibravin